



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

12 de março de 2010
Jornalista Cristiane Brandão

TVV paga hoje salário de 11 anos atrás

A empresa apresentou ao sindicato, na reunião que aconteceu no dia 02 de março, sua proposta, após avaliação da nossa pauta de reivindicações.

Estamos lutando para reaver as perdas salariais, pois o foco da nossa pauta é o salário: queremos reajuste e a recuperação da massa salarial.

Hoje, os companheiros que recebem o piso da categoria, no valor de R\$ 726,00, não têm condições de sobreviver com dignidade com a quantidade de descontos previstos pela empresa.

Veja o que sobra para o trabalhador, considerando este salário, que é pago ao auxiliar portuário:

Função	Auxiliar portuário
Salário bruto (incluindo adicionais)	R\$ 1.000,00 (média)
Adicional de risco (se for retirado)	R\$ 181,50
INSS	R\$ 80,00
Tiquete alimentação	R\$ 7,00
Tiquete refeição	R\$ 0,50
Vale transporte	R\$ 0,50
Plano de saúde (1% do salário-base + R\$ 10,00 por dependente. Considerando se tiver três filhos)	R\$ 40,00
Resíduo de dívida do plano de saúde anterior (10% do salário-base)	R\$ 72,60
Total de descontos	R\$ 382,10
O que sobra para o trabalhador	R\$ 617,90

Ou seja, pouco mais que um salário mínimo, que hoje é de R\$ 510,00. Dá pra sobreviver com isso?

O valor líquido que o trabalhador recebe hoje é quase o mesmo que era pago em 1999: R\$ 410,00. Naquela época, o salário mínimo era de R\$ 136,00. Olha a diferença!!!!

Do jeito que andam as negociações, se a categoria aceitar essa vergonhosa proposta, num futuro bem próximo estaríamos recebendo metade do salário mínimo.

ASSEMBLEIA

Data: 17/03 (quarta-feira)

Horário: 17h30

Local: auditório do Suport

Pauta: avaliação da proposta da empresa.

Propostas do TVV:

- Reajuste de 4% (uma migalha!)
- Incluir na regulamentação do auxílio educação o limite máximo de 60 dias para o trabalhador apresentar o comprovante para ter direito ao ressarcimento dos gastos com estudo.
- Financiar um curso superior por empregado.
- Regularizar a situação dos que abandonarem o curso.
- Não pagar adicional de risco e excluir a cláusula do acordo.
- Restringir os benefícios sociais se o empregado estiver afastado da empresa por motivo de doença por mais de 90 dias.
- Sobre a nossa proposta do salário produção, a empresa está avaliando nossas reivindicações.

***A omissão de alguns hoje faz
outros esquecerem as
conquistas do passado.
Sindicalize-se e participe da
assembleia!***